

ARQUIVO SUPLEMENTAR 1

INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Artigo

PERCEPÇÃO E DESAFIOS DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE BOCA

Título resumido: Desafios da APS no Diagnóstico Precoce do Câncer de Boca

Caracterização dos fatores dificultadores do diagnóstico precoce do câncer de boca por cirurgiões-dentistas do serviço público de saúde do estado do Espírito Santo

Definição: lesões com potencial de malignização consideradas nas perguntas abaixo serão: leucoplasias, eritroplasias e queilites actínicas.

1. O município em que você atua está inserido em qual região de saúde?
 - ☐ Região Central/Norte
 - ☐ Região Metropolitana
 - ☐ Região Sul
 - ☐ Prefiro não responder
2. Quantos anos de prática clínica em odontologia? (Marque apenas uma alternativa)
 - ☐ Menos de 5 anos
 - ☐ Entre 5 e 10 anos
 - ☐ Entre 11 e 15 anos
 - ☐ Entre 16 e 20 anos
 - ☐ Mais de 20 anos
 - ☐ Prefiro não responder
3. Qual sua maior titulação?
 - ☐ Graduação
 - ☐ Especialização
 - ☐ Mestrado
 - ☐ Doutorado
 - ☐ Prefiro não responder
4. Como é o fluxo do paciente com suspeita de câncer de boca?
 - ☐ O paciente é captado em um primeiro momento no nível primário de atenção em saúde e, então, encaminhado aos demais níveis de atenção.
 - ☐ O paciente é captado diretamente no nível secundário de atenção em saúde.
 - ☐ O paciente é captado diretamente no nível terciário de atenção em saúde.
 - ☐ Não sei.
 - ☐ Prefiro não responder
5. Na sua opinião, qual o papel do dentista da APS em relação ao câncer de boca? Pode escolher mais de uma alternativa
 - ☐ Educativa / Preventiva
 - ☐ Rastreamento
 - ☐ Diagnóstico
 - ☐ Encaminhamento
 - ☐ Todas as anteriores

- ☐ Não sei
 - ☐ Prefiro não responder
- 6. Qual seu conhecimento sobre as Desordens Orais com Potencial de Malignização (DOPM)?
 - ☐ Conheço pouco e me sinto inseguro para diagnosticar.
 - ☐ Conheço todas as DOPMs e me sinto seguro para diagnosticar
 - ☐ Não sei distinguir de outras placas brancas, vermelhas ou mistas com outras condições.
 - ☐ Prefiro não responder
- 7. Diante de uma suspeita de câncer de boca e de lesões com potencial de malignização, como você procederia? (Pode escolher mais de uma alternativa)
 - ☐ Realizo biópsia (dentro das possibilidades estruturais e técnicas)
 - ☐ Encaminho ao especialista do CEO
 - ☐ Encaminham às universidades
 - ☐ Não sei como proceder
 - ☐ Encaminho o paciente ao setor de Emergência
 - ☐ Encaminho pelo sistema de regulação (MV soul)
 - ☐ Prefiro não responder
- 8. Diante da confirmação de um caso de câncer de boca, como você procederia?
 - ☐ Informo o paciente que neste momento o caso é de responsabilidade do serviço especializado.
 - ☐ Acompanho o paciente concomitantemente ao serviço especializado.
- 9. Se confirmado um caso de câncer de boca, você está preparado para comunicar o laudo ao paciente?
 - ☐ Sim, me sinto preparado.
 - ☐ Não me sinto preparado.
- 10. Você imagina que o câncer de boca possa ser diagnosticado precocemente?
 - ☐ Sim.
 - ☐ Não, o câncer só pode ser diagnosticado em estágios avançados
 - ☐ Não sei.
 - ☐ Prefiro não responder
- 11. Supondo que houvesse atraso no diagnóstico ou no atendimento do paciente portador desta doença no serviço secundário, quais razões você imagina que estejam envolvidas? Pode escolher mais de uma alternativa
 - ☐ Falha do profissional (exame clínico deficiente ou falta de familiaridade com este tipo de lesão).
 - ☐ Falha do paciente (autopercepção deficiente).
 - ☐ Falta de informação (do paciente e do profissional).
 - ☐ Falha da rede de saúde (não há serviços de saúde para referência).
 - ☐ Não sei.
 - ☐ Prefiro não responder

12. Você acha que os profissionais envolvidos na equipe, além do cirurgião dentista, poderiam contribuir de alguma forma na questão do câncer? Como? (Pode escolher mais de uma alternativa)
- ☐ Sim, realizando diagnóstico.
 - ☐ Sim, à suspeita de lesões de boca, procurar atuar interdisciplinarmente em conjunto com o cirurgião-dentista.
 - ☐ Sim, realizando educação em saúde.
 - ☐ Não, o câncer de boca é uma temática a ser discutida apenas pelo cirurgião-dentista.
 - ☐ Não sei.
 - ☐ Prefiro não responder
13. Você se considera apto para realizar rastreamento e diagnóstico em câncer de boca?
- ☐ Sim, conheço claramente os sinais e sintomas da doença.
 - ☐ Sim, mas seriam importantes capacitações.
 - ☐ Não, meus conhecimentos não me dão segurança para isto.
 - ☐ Prefiro não responder
14. Considera que sabe biopsiar?
- ☐ Sim
 - ☐ Não
 - ☐ Prefiro não responder
15. Quantas vezes você já biopsiou?
- ☐ Nunca
 - ☐ Menos de 5
 - ☐ Entre 6 e 10
 - ☐ Entre 11 e 20
 - ☐ Acima de 20
 - ☐ Prefiro não responder
16. Caso nunca tenha biopsiado, qual foi o motivo? (Marque uma alternativa ou mais)
- ☐ Nunca um paciente apresentou uma lesão que levava à utilização destas técnicas.
 - ☐ Não me sinto com competências teóricas para a realização destas técnicas.
 - ☐ Não me sinto com competências práticas para a realização destas técnicas.
 - ☐ Falta de instrumental cirúrgico e recipiente com formol na APS para realização do procedimento.
 - ☐ Prefiro não responder
17. No município tem apoio matricial de especialista para a área Diagnóstico bucal, com ênfase no diagnóstico e detecção do câncer de boca?
- ☐ Sim
 - ☐ Não
 - ☐ Não sei
 - ☐ Prefiro não responder
18. No município tem ações educativas sobre o diagnóstico precoce do câncer de boca?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Não sei
- ☐ Quais: _____

19. Quem envia o material coletado para laboratório?

- ☐ O profissional que fez a coleta
- ☐ O próprio paciente
- ☐ O laboratório recolhe na unidade
- ☐ Não sei.
- ☐ Prefiro não responder
- ☐ Outro: _____

20. Você sabe se o município possui laboratório de análise histopatológica/anatomopatológica ou convênio com algum laboratório?

- ☐ Não possui laboratório próprio, nem convênio.
- ☐ Possui laboratório próprio.
- ☐ Possui convênio com laboratório
- ☐ Possui laboratório próprio e convênio
- ☐ Não sei.
- ☐ Prefiro não responder